

Ex libris é uma etiqueta que se coloca dentro do livro, como sinal de propriedade.

Geralmente possui características únicas do dono do livro, que são informadas com acabamento artístico muito bom, muitas vezes até despertando o ato de colecioná-los.

Com o passar do tempo, em alguns casos, houve a substituição da etiqueta por um simples carimbo com o nome do dono do livro ou nome da biblioteca.

Registramos em ordem alfabética os ex libris por nós conhecidos que são ligados a numismática, quer seja colecionador ou uma instituição com acervo importante.

Longe de ser uma lista completa, solicitamos aos nossos leitores a tarefa de informar os exemplares não relacionados. Desde já agradecemos a especial colaboração dos colecionadores Paulo Berger (em memória) e Luiz Guintner. Registramos também a colaboração do numismata Eruandyr J. dos Santos (em memória). Esse artigo é um adendo da publicação realizada em 1998 no Boletim da SFRG. Informamos ainda para registro algumas obras sobre o assunto:

Lima, A. O Exército no Ex Libris, Rio, Imprensa Militar, 1950

Esteves, M. O Ex libris, Rio, Gráfica Laemmert, 1956;

Prober, K. Ex Libris da Maçonaria Brasileira, em Boletim O Aprendiz nº 220, São Vicente, S P, 1983;

Schroeder, C. Ex Libris Numismáticos, em Boletim Rio Grande Filatélico nº 13, da SFRG, Porto Alegre, 1998;

Biblioteca Pública do Paraná, Ex libris: coleção da Biblioteca. Curitiba, Imprensa Oficial, 2002;

Internet <http://www.brasilcult.pro.br/> , consulta em abril de 2004.

01- A. DE CAVALCANTI, desenho de Agry, anterior a 1895;

02- idem variante;

03- ALCEU DE CAMPOS PUPO, desenho de José Wasth Rodrigues;

04- idem variante de tamanho, desenho de José Wasth Rodrigues;

05- idem variante de cor, desenho de José Wasth Rodrigues;

06- idem variante, desenho de Luiz de Navarra;

07- idem variante, desenho de Eurico Vannuccini;

08- idem variante, desenho de Jorge Oliveira;

09- idem variante, desenho de Sara Eugenia Blake;

10- A. C. PUPO, desenho de Bruno Collich, 1946;

11- idem variante, desenho de Luiz de Navarra;

12- Alceu de Sant'ana de Almeida, desenho de C. A.;

13- ALFREDO SOLANO DE BARROS, desenho de Oswaldo Silva;

14- idem variante de cor, desenho de Oswaldo Silva;

15- idem variante de cor, desenho de Oswaldo Silva;

16- idem variante, desenho de Oswaldo Silva;

17- idem variante de cor e tamanho, desenho de Oswaldo Silva;

18- idem variante, desenho de Jenny Dreyfus;

19- ÁLVARO DA VEIGA COIMBRA, desenho de Ney Amaro;

20- ÁLVARO DA VEIGA COIMBRA, carimbo;

21- ÁLVARO DE SALLES OLIVEIRA, sem nome do desenhista (José Wasth Rodrigues);

Sugerimos esse autor baseado na sua ótima ilustração, 21A, com motivos da numismática brasileira para o livro de Salles Oliveira.

22- ARMANDO DE ARRUDA PEREIRA, sem nome do desenhista;

23- BARÃO SMITH DE VASCONCELLOS, sem nome do desenhista;

24- BIBLIOTECA NACIONAL, desenho de Eliseu Visconti, 1903;

- 25- CARLOS D'ALMEIDA BRAGA, carimbo;
26- CARLOS DOS SANTOS PINHEIRO, desenho de Assírio B. Martins, 1961;
27- idem variante, desenho do próprio;
28- CLADO RIBEIRO DE LESSA, sem nome do desenhista (o próprio?);
29- CLADO RIBEIRO DE LESSA, variante;
30- DAVID CARNEIRO, desenho de C. Lewandowski e Rômulo Alves, 1948.
31- DE PARANHOS ANTUNES (DIOCLÉCIO), desenho de Alberto Lima;
32- ELYSIÁRIO BAHIANA (ANTÔNIO DA CUNHA), sem nome do desenhista (o próprio?);
33- ENZO OSCAR, desenho do próprio;
34- idem variante, sem nome do desenhista;
35- F. DOS SANTOS TRIGUEIROS, desenho de V. Filho, Gravura de W. Borges;
36- F. DOS SANTOS TRIGUEIROS, desenho de Paulo B. Menezes;
37- F. DOS SANTOS TRIGUEIROS, sem nome do desenhista;
38- FRANCISCO MARQUES DOS SANTOS, desenho de José Wasth Rodrigues, 1937;
39- INSTITUTO HISTÓRICO E GEOGRÁFICO BRASILEIRO, sem nome do desenhista;
40- HUGO JOSÉ PRIORI, sem nome do desenhista;
41- JEAN MICHEL HAGUENAUER, carimbo;
42- JENNY DREYFUS, desenho da própria;
43- idem variante, desenho da própria;
44- idem variante, desenho de Osvaldo Silva;
45- JONAS CORREIA, desenho de Valmir Ramos;

- 46- JOSÉ BASBAUM, sem nome do desenhista;
47- JOSÉ CARLOS DE MACEDO SOARES, desenho de Adolfo Kohler;
48- JULIUS MEILI, carimbo (JUL. MEILI / ZURICH);
49- K. P. (KURT PROBER), desenho de José Heitgen, 1945;
50- idem variante, desenho de José Heitgen, usado apartir de 1981
Prober textualmente diz sobre essa variante " ... paulatinamente a
cera da minha vela vai apagando..."
51- idem variante, sem nome do desenhista, 1989
(Ilustrado no estudo de K Prober sobre as primeiras moedas do Brasil
de 1989. Em 500 exemplares do livro foi colada uma "plaqueta" de
alumínio - XII - 1654 sobre o Ex Libris).
52- idem variante (Coleção Eureka), sem nome do desenhista;
53- idem variante, sem nome do desenhista;
54- idem variante, (Irmão Isa Ch'an (Kurt Prober)), desenho do próprio,
1969;
55- LUIZ MARQUES POLIANO, sem nome do desenhista (o próprio?);
56- LUIZ NOGUEIRA DA GAMA, sem nome do desenhista;
57- MUSEU IMPERIAL, sem nome do desenhista;
58- MUSEU HISTÓRICO NACIONAL, desenho de César Augusto Cataldo, 1954;
59- OLDEMAR ALVERNAZ DE OLIVEIRA CUNHA, desenho de José Heitgen;
60- idem variante, desenho de José Heitgen;
61- idem variante, desenho de José Heitgen;
62- idem variante, desenho de V. Bethan;
63- idem variante, desenho de Alberto Lima, 1951;
64- idem variante, sem nome do desenhista;

65- idem variante, O A O C, desenho de Paulo Braga de Menezes;

66- idem variante, O A O C, sem nome do desenhista;

67- PEDRO ALVES CAMELO, desenho de Alberto Lima;

68- RENZO PAGLIARI, desenho de A M;

69- SALVADOR DE MOYA, sem nome do desenhista;

70- SALVADOR DE MOYA, desenho de Ignácio da Costa Ferreira;

71- SOCIEDADE NUMISMÁTICA BRASILEIRA, desenho de Bruno Collich;

Foi utilizado parte do brasão da Sociedade, cuja história relatamos:

Em 1935 surge na capa da Revista Numismática, vide ilustração 71A, desenho de José Wasth Rodrigues.

Em 31/10/1939 foi alterado para a ilustração 71B, de autoria de Álvaro da Veiga Coimbra. Esse novo desenho saiu na capa da revista em 1940/1941. Nessa época foi elaborado e disponibilizado aos associados um distintivo "alfinete de lapela" com esse brasão, medindo 17 mm de diâmetro e confeccionado em prata. Nessa mesma época deve ter sido criado o ex libris. Em 1959 o boletim da SNB ofertava exemplar aos sócios, que tivessem interesse.

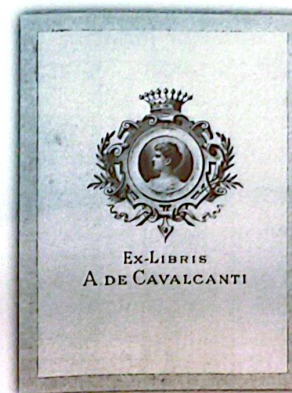
72- idem variante de tamanho, desenho de Bruno Collich;

73- VISCONDE DE CAVALCANTI, desenho de Agry (VISCONDESSA DE CAVALCANTI, desenho de Agry, vide números 01 e 02);

74- ZENO ZIELINSKY, (Z. Marques de Souza Zielinsky, desenho de Lancetta;

75- Idem variante, sem nome do desenhista.

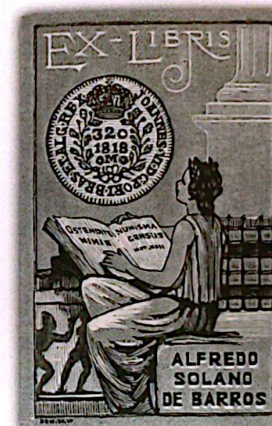
Por último, ilustramos um carimbo que não é um ex libris, mas tem ligação com a numismática. Trata-se do carimbo comercial de Augusto de Souza Lobo. Foi colecionador, comerciante e autor do famoso catálogo de 1908.



1



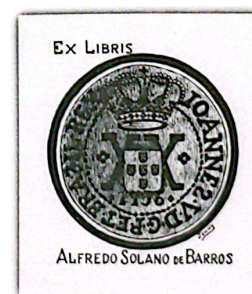
3



13



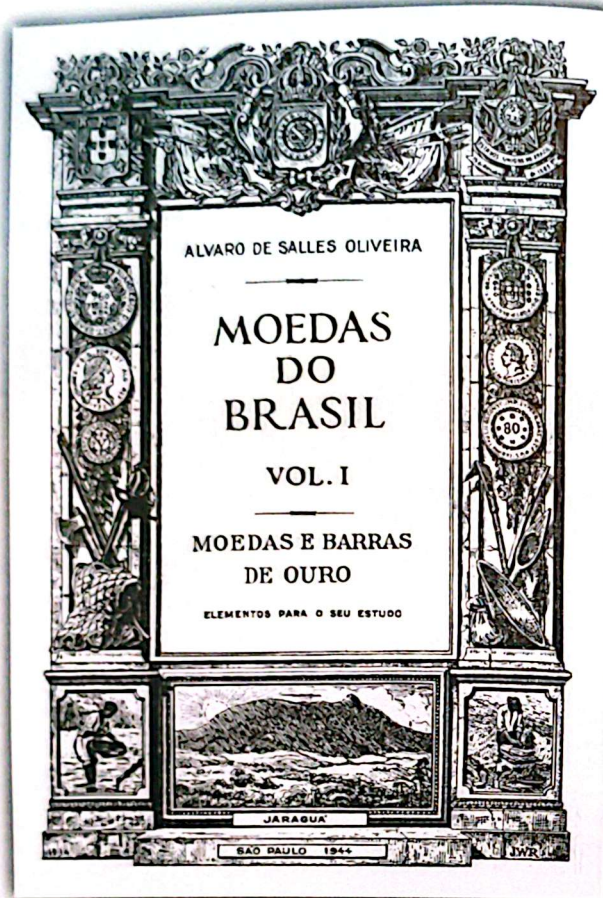
16



18



19



21A



21



23



24



26



30



32



35

EX-LIBRIS NUMISMÁTICAS

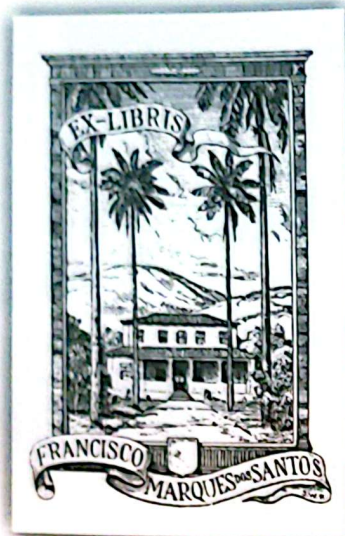
39

EX-LIBRIS NUMISMÁTICAS

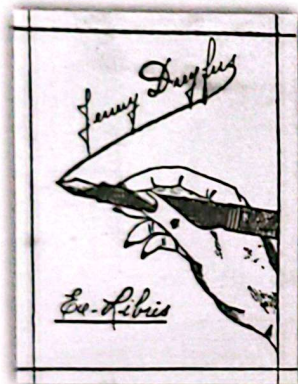
38

1944 - 1959 - SOCIEDADE NUMISMÁTICA BRASILEIRA

SOCIEDADE NUMISMÁTICA BRASILEIRA - 1944 - 1959



38



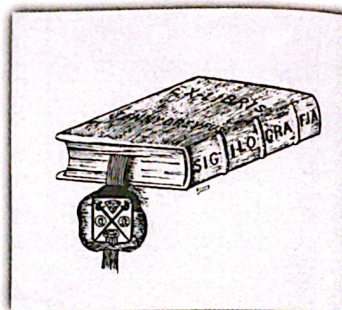
42



46



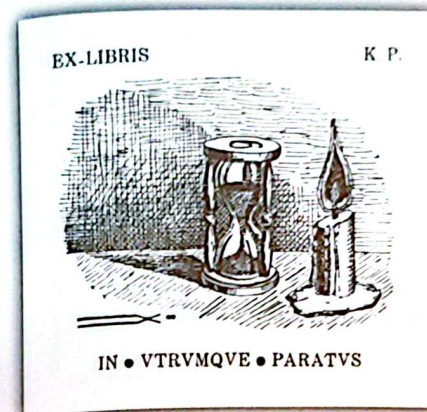
39



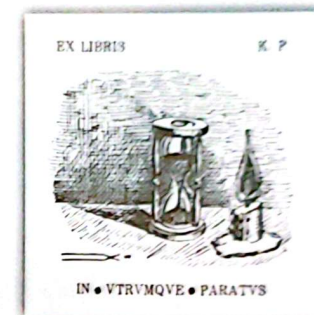
43



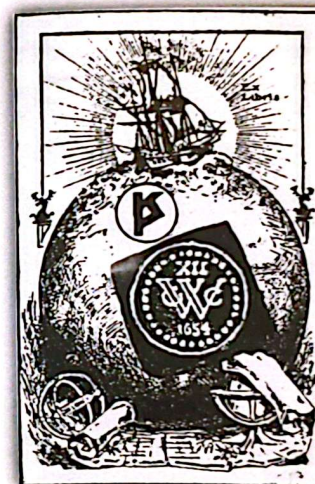
47



49



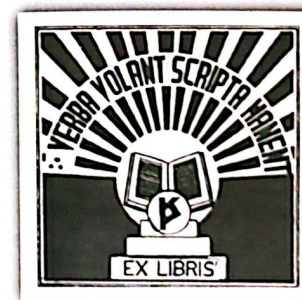
50



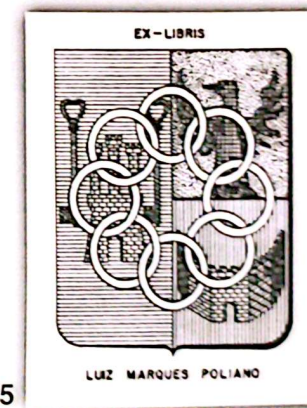
51



52



53



55

EX LIBRIS NUMISMATICAS

41

EX LIBRIS NUMISMATICAS

40

EX-LIBRIS - SOCIEDADE NUMISMÁTICA BRASILEIRA

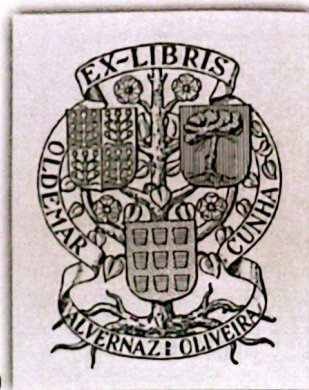
SOCIEDADE NUMISMÁTICA BRASILEIRA - Edição N° 55



56 57



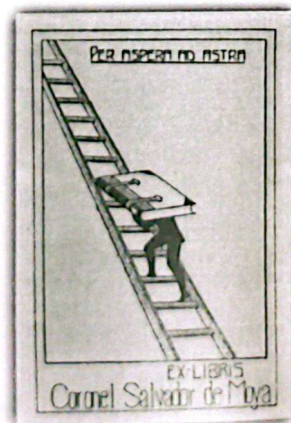
58



59



68



69



71



71A



71B



Carimbo comercial de Augusto de Souza Lobo

SOCIEDADE NUMISMATICA BRASILEIRA - EX-LIBRIS Nº 55

45